

Em formato virtual por causa do coronavírus, começa a Feira do Livro de Porto Alegre.

A abertura oficial da 66ª Feira do Livro de Porto Alegre ocorre nesta sexta-feira (30). O evento segue até o dia 15 de novembro, e o tema deste ano é “Janelas abertas para a Praça”. Nesta edição, devido à pandemia do novo coronavírus, todos os eventos acontecerão com transmissão on-line e gratuita.

Encontros com autores, lançamentos, balaios de descontos, contações de histórias, atividades paralelas, entre outros, estão concentrados no site da Feira, que é organizada pela Câmara Rio-Grandense do Livro, e são acessíveis não apenas para o público cativo, que vive em Porto Alegre ou que costumava visitar a cidade por ocasião da Feira, mas para todos. A programação geral conta com 36 eventos e 90 convidados.

Nesta sexta, a escritora Isabel Allende participará da abertura oficial e falará sobre seus livros, como “A casa dos espíritos” (Bertrand Brasil, 2017), “Paula” (BestBolso, 2007) e “Longa pétala de mar” (Bertrand Brasil, 2019),

Divulgação



O evento segue até o dia 15 de novembro, e o tema deste ano é “Janelas abertas para a Praça”.

além de abordar um mundo com mais liberdade e poesia. O evento terá mediação da jornalista Lúcia Matos, da escritora Anna Mariano (“Apenas por nós choramos”, Penalex, 2019) e da professora Regina Kohlrausch.

Valorização da cultura, diversidade, ciência e sustentabilidade são os quatro pilares da programação deste ano. Temas urgentes no Brasil e do mundo de hoje. Discussões necessárias, que ganham cada vez mais voz nos tempos atuais. “O primeiro deles, naturalmente, tinha que ser a valorização da cultura. Com a pandemia, vimos aumentar o consumo de livros, vimos as pessoas se

dedicando a assistir programas culturais através das redes. Então, é um momento de valorizarmos não só o que é feito, mas também os profissionais que fazem, e, no âmbito da Feira, especialmente aqueles que são da área do livro”, comenta a jornalista, escritora e editora Lu Thomé, curadora da Feira.

O professor e escritor Jeferson Tenório, 43 anos, é o patrono da edição 2020 do evento. O currículo de Tenório inclui os livros “Estela sem Deus”, “O Beijo na Parede”, ambos premiados, e “O Averso da Pele”, lançado neste ano. Além de ser o mais jovem, trata-se também do primeiro negro a ser escolhido para a honraria em 55 anos de

evento.

Nascido no Rio de Janeiro, em 1977, Jeferson Tenório mudou-se para Porto Alegre ainda criança, com 13 anos de idade. Foi na capital gaúcha que se formou como pessoa e como profissional. Gradou-se em Letras pela Ufrgs, onde ingressou através da primeira turma do programa de cotas raciais, e onde obteve seu título de mestre em literaturas luso-africanas, com uma dissertação sobre o moçambicano Mia Couto. Atualmente, é doutorando em teoria literária pela Escola de Humanidades da Pucrs, e professor de português e literatura na rede pública de ensino de Porto Alegre.